

PERIODONTIA

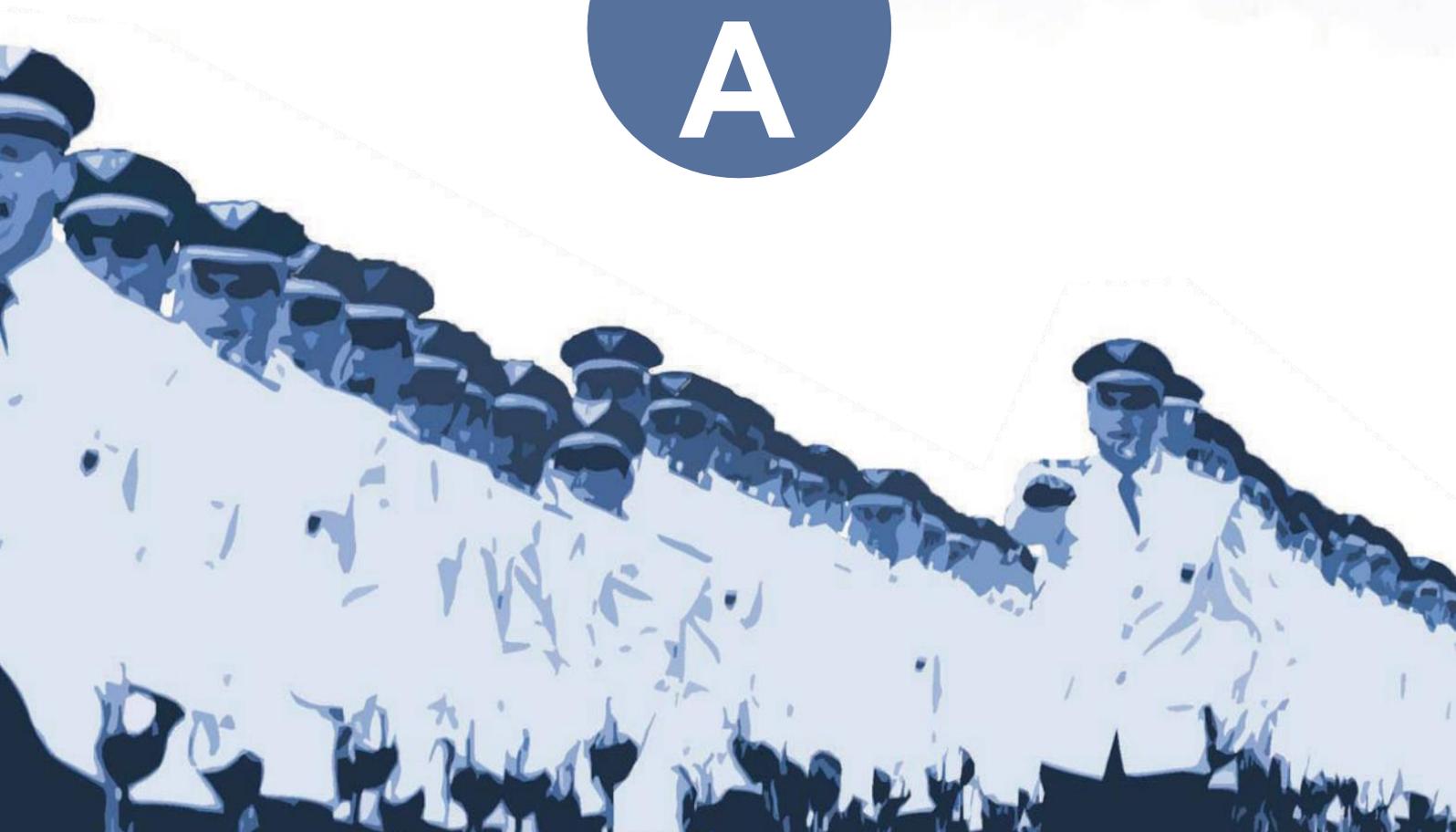
Comando da Aeronáutica



EXAME DE ADMISSÃO CURSO DE ADAPTAÇÃO DE DENTISTAS DA AERONÁUTICA DO ANO 2023

Versão

A



PÁGINA EM BRANCO

As questões de 01 a 10 referem-se ao texto I.

TEXTO I**A complicada arte de ver**

1§Ela entrou, deitou-se no divã e disse: “Acho que estou ficando louca”. Eu fiquei em silêncio aguardando que ela me revelasse os sinais da sua loucura. “Um dos meus prazeres é cozinhar. Vou para a cozinha, corto as cebolas, os tomates, os pimentões – é uma alegria.

2§Entretanto, faz uns dias, eu fui para a cozinha para fazer aquilo que já fizera centenas de vezes: cortar cebolas. Ato banal sem surpresas. Mas, cortada a cebola, eu olhei para ela e tive um susto. Percebi que nunca havia visto uma cebola. Aqueles anéis perfeitamente ajustados, a luz se refletindo neles: tive a impressão de estar vendo a rosácea de um vitral de catedral gótica.

3§De repente, a cebola, de objeto a ser comido, se transformou em obra de arte para ser vista! E o pior é que o mesmo aconteceu quando cortei os tomates, os pimentões... agora, tudo o que vejo me causa espanto.” Ela se calou, esperando o meu diagnóstico. Eu me levantei, fui à estante de livros e de lá retirei as “Odes Elementales”, de Pablo Neruda. Procurei a “Ode à Cebola” e lhe disse: “Essa perturbação ocular que a acometeu é comum entre os poetas. Veja o que Neruda disse de uma cebola igual àquela que lhe causou assombro: ‘Rosa de água com escamas de cristal’. Não, você não está louca. Você ganhou olhos de poeta...Os poetas ensinam a ver”.

4§Ver é muito complicado. Isso é estranho porque os olhos, de todos os órgãos dos sentidos, são os de mais fácil compreensão científica. A sua física é idêntica à física óptica de uma máquina fotográfica: o objeto do lado de fora aparece refletido do lado de dentro. Mas existe algo na visão que não pertence à física. William Blake sabia disso e afirmou: “A árvore que o sábio vê não é a mesma árvore que o tolo vê”. Sei disso por experiência própria. Quando vejo os ipês floridos, sinto-me como Moisés diante da sarça ardente: ali está uma epifania do sagrado. Mas uma mulher que vivia perto da minha casa decretou a morte de um ipê que florescia à frente de sua casa porque ele sujava o chão, dava muito trabalho para a sua vassoura. Seus olhos não viam a beleza. Só viam o lixo. Adélia Prado disse: “Deus de vez em quando me tira a poesia. Olho para uma pedra e vejo uma pedra”.

5§Drummond viu uma pedra e não viu uma pedra. A pedra que ele viu virou poema. Há muitas pessoas de visão perfeita que nada veem.

6§“Não é bastante não ser cego para ver as árvores e as flores. Não basta abrir a janela para ver os campos e os rios”, escreveu Alberto Caeiro, heterônimo de Fernando Pessoa. O ato de ver não é coisa natural. Precisa ser aprendido.

7§Nietzsche sabia disso e afirmou que a primeira tarefa da educação é ensinar a ver. O zen-budismo concorda, e toda a sua espiritualidade é uma busca da experiência chamada “satori”, a abertura do “terceiro olho”. Não sei se Cummings se inspirava no zen-budismo, mas o fato é que escreveu: “Agora os ouvidos dos meus ouvidos acordaram e agora os olhos dos meus olhos se abriram”.

8§Há um poema no Novo Testamento que relata a caminhada de dois discípulos na companhia de Jesus ressuscitado. Mas eles não o reconheciam. Reconheceram-no subitamente: ao partir do pão, “seus olhos se abriram”.

9§Vinicius de Moraes adota o mesmo mote em “Operário em Construção”: “De forma que, certo dia, à mesa ao cortar o pão, o operário foi tomado de uma súbita emoção, ao constatar assombrado que tudo naquela mesa – garrafa, prato, facão – era ele quem fazia. Ele, um humilde operário, um operário em construção”.

10§A diferença se encontra no lugar onde os olhos são guardados. (...) Os olhos que moram na caixa de ferramentas são os olhos dos adultos. Os olhos que moram na caixa dos brinquedos, das crianças. Para ter olhos brincalhões, é preciso ter as crianças por nossas mestras.

Rubem Alves
Texto Adaptado (originalmente publicado no caderno “Sinapse” - “Folha de S. Paulo”, em 26/10/2004).

01) Segundo o texto, a arte de ver é complicada porque

- a) requer discernimento entre sabedoria e tolice.
- b) exige que aprendamos a ver como as crianças.
- c) é uma habilidade artística daqueles que desejam desenvolvê-la.
- d) envolve extrapolar a compreensão científica relacionada ao aspecto físico do olhar.

02) Assinale a opção em que a substituição do termo sublinhado por um pronome pessoal oblíquo está de acordo com a norma culta.

- a) Drummond viu uma pedra e não viu uma pedra. / Drummond viu uma pedra e não a viu.
- b) Não basta abrir a janela para ver os campos e os rios... / Não basta abrir-lhe para ver os campos e os rios.
- c) Não é bastante não ser cego para ver as árvores e as flores. / Não é bastante não ser cego para vê-los.
- d) Seus olhos não viam a beleza. / Seus olhos não viam-lhe.

Considere o fragmento abaixo (extraído do 4º parágrafo) para responder às questões 3 e 4.

“Ver é muito complicado. Isso é estranho porque os olhos, de todos os órgãos dos sentidos, são os de mais fácil compreensão científica. A sua física é idêntica à física óptica de uma máquina fotográfica: o objeto do lado de fora aparece refletido do lado de dentro. Mas existe algo na visão que não pertence à física. William Blake sabia disso e afirmou: “A árvore que o sábio vê não é a mesma árvore que o tolo vê”.

03) Analise as assertivas a seguir:

- I. Ocorre, entre as ideias apresentadas nos dois períodos iniciais do trecho, uma relação de contraste associada ao ato de ver.
- II. A referência intertextual apresentada no trecho indica que “ver” está associado ao campo da subjetividade.
- III. O terceiro período recorre a uma relação de comparação para endossar um posicionamento apresentado.
- IV. O fragmento “Mas existe algo na visão que não pertence à física” é compreendido como uma oposição à ideia de que “ver é muito complicado”.

Estão corretas **apenas** as afirmativas

- a) I e II.
- b) III e IV.
- c) I, II e III.
- d) I, III e IV.

04) Qual tipo textual predomina neste trecho do texto?

- a) Narrativo.
- b) Injuntivo.
- c) Dissertativo.
- d) Descritivo.

05) Assinale a opção em que o fragmento do texto contém sentido conotativo.

- a) “Mas, cortada a cebola, eu olhei para ela e tive um susto.”
- b) “Os olhos que moram na caixa de ferramentas são os olhos dos adultos.”
- c) “Ela entrou, deitou-se no divã e disse: ‘Acho que estou ficando louca’.”
- d) “Vou para a cozinha, corto as cebolas, os tomates, os pimentões – é uma alegria.”

06) Leia o fragmento do texto abaixo:

“Adélia Prado disse: “Deus de vez em quando me tira a poesia. Olho para uma pedra e vejo uma pedra”.” (4º parágrafo)

É correto afirmar que

- a) o uso de aspas destacando o fragmento de Adélia Prado é facultativo no texto.
- b) a expressão “de vez em quando” poderia estar isolada entre vírgulas, de acordo com a norma culta.
- c) o pronome oblíquo “me” foi empregado em posição enclítica.
- d) a conjunção “e” marca relação de alternância entre as orações.

07) No texto, a palavra “epifania” (4º parágrafo) significa:

- a) Manifestação.
- b) Celebração.
- c) Admiração.
- d) Invenção.

08) Assinale a opção em que o termo sublinhado **não** funciona como um mecanismo de retomada coesiva no texto.

- a) “Agora, tudo o que vejo me causa espanto.” (3º§)
- b) “Eu fiquei em silêncio aguardando que ela me revelasse os sinais da sua loucura.” (1º§)
- c) “Entretanto, faz uns dias, eu fui para a cozinha fazer aquilo que já fizera centenas de vezes...” (2º§)
- d) “Essa perturbação ocular que a acometeu é comum entre os poetas.” (3º§)

09) De acordo com a norma culta, assinale a opção que apresenta justificativa correta para a estrutura analisada.

- a) Ao se substituir “haver” por “existir” em “Há muitas pessoas de visão perfeita...”, o verbo “existir” deverá ser usado na 3ª pessoa do singular.
- b) Em “Eu fiquei em silêncio aguardando que ela me revelasse...”, a colocação do pronome “me” é facultativa, possibilitando o uso de próclise ou de ênclise.
- c) Em “Essa perturbação ocular que a acometeu é comum entre os poetas”, o pronome “a” pode ser substituído pela forma correspondente de 3ª pessoa “lhe”.
- d) No trecho “A sua física é idêntica à física óptica de uma máquina fotográfica...”, o uso do acento grave é obrigatório, já que ocorre a fusão de uma preposição com um artigo.

10) No texto, há ocorrências de aspas indicando citação textual, **exceto** em:

- a) “A árvore que o sábio vê não é a mesma árvore que o tolo vê”. (4º§)
- b) Ela entrou, deitou-se no divã e disse: “Acho que estou ficando louca”. (1º§)
- c) “Deus de vez em quando me tira a poesia. Olho para uma pedra e vejo uma pedra”. (4º§)
- d) “Agora os ouvidos dos meus ouvidos acordaram e agora os olhos dos meus olhos se abriram”. (7º§)

As questões de 11 a 13 referem-se ao texto II.

TEXTO II



11) Quanto ao uso dos porquês, assinale a opção em que a reescrita do enunciado do anúncio está em **desacordo** com a norma culta.

- a) Não sei porque não ter asas é apenas um detalhe para aqueles que estão determinados a voar.
- b) Diga-me por que não ter asas é apenas um detalhe para aqueles que estão determinados a voar.
- c) Por que não ter asas é apenas um detalhe para aqueles que estão determinados a voar?
- d) Não ter asas é apenas um detalhe para aqueles que estão determinados a voar, por quê?

12) Assinale a opção que indica, respectivamente, a classe gramatical das palavras “que”, “determinados” e “a”, retiradas do anúncio.

- a) Pronome relativo, verbo e pronome pessoal oblíquo.
- b) Conjunção explicativa, advérbio e preposição.
- c) Conjunção integrante, verbo e artigo definido.
- d) Pronome relativo, adjetivo e preposição.

13) No anúncio, a palavra “apenas” encerra a ideia de

- a) realce.
- b) exclusão.
- c) retificação.
- d) explicação.

As questões de 14 a 21 referem-se aos textos III e IV, a seguir.

TEXTO III

O que é essencial para você?

Escritora fala sobre minimalismo como estilo de vida

Para a jornalista Ana Holanda, viver com o mínimo não significa apenas ter menos coisas, mas viver em equilíbrio e somente com o essencial

Em tempos em que as propagandas dizem o que precisamos, vitrines seduzem e influenciadores digitais impressionam com seus corpos esbeltos e padrões de vida quase que inalcançáveis, difícil mesmo é saber o que é essencial para nossas necessidades.

Na contramão, algumas pessoas decidem viver diferente e adotam o mínimo como estilo de vida. Mas o minimalismo não significa apenas ter menos coisas, mas, sim, viver em equilíbrio e somente com o essencial.

“Minimalismo é a busca da essência das coisas. É você encontrar o que é essencial e o que faz sentido pra você todos os dias. É o que a gente carrega dentro da gente. Tem a ver com esse sentido maior que damos para o que a gente faz, para os nossos passos todo dia”, explica a jornalista Ana Holanda, que nos últimos anos tem adotado essa simplicidade na sua rotina.

Quando começou a sua busca pela simplicidade e pelo essencial das coisas da vida?

Sempre fui grande observadora do mundo. O fato de não ter sido uma aluna brilhante na escola foi algo bom porque quando a gente não é brilhante, não se esperam grandes coisas da gente. Ter me esforçado para ser boa aluna me deu a liberdade para seguir pelo mundo sem ter um caminho de ‘sucesso’ ditado pelo outro. Me deu também a liberdade para observar o mundo e para perceber as coisas... Sentir cheiro, sabe? Muitas vezes a gente não tem noção do quanto isso é importante para despertar ideais, criatividade.

Minimalismo é desapegar de bens materiais?

Está muito conectado com buscar essa essência das coisas. Minimalismo não é só ‘ter menos’ ou ‘viver com menos’. É encontrar o que faz sentido para você todos os dias. É o que a gente carrega dentro da gente. Tem a ver com esse sentido maior que damos pro que a gente faz, pros nossos passos todo dia. Só que muitas vezes a gente não enxerga o minimalismo. Enxergar o todo dentro do pequeno é perceber toda história que aquilo me conta. É esse olhar que a gente tem que despertar.

Como saber o que é realmente necessário num mundo em que tudo gira em torno do consumismo?

Isso, a escrita me ensinou. Para mim, é muito claro que a gente nunca produziu tanto conteúdo - e tanto lixo. Porque construímos narrativas que não conversam com o outro. Sempre pergunto para meus alunos: você vai colocar tempo e energia para algo que não marca as pessoas? Escrita é relação. Mas o que você aprendeu? Que escrita é técnica. A gente só consegue fazer um texto intenso quando existe essa ponte com o outro. As propagandas te dizem que você só vai ser feliz se fizer desse jeito, os influenciadores digitais e a mídia também estão dizendo que você precisa ter algo para ser feliz. Mas você tem que ir pelo caminho que faz sentido para você. É como nadar contra a maré.
(...)

A revista Vida Simples traz discussões muito contemporâneas - como essa do minimalismo. Como você trabalha a linha editorial?

A Vida Simples tem uma produção de conteúdo muito focada no autodesenvolvimento. Propomos uma conversa próxima com o leitor através de assuntos essenciais na vida de qualquer um - ansiedade, angústia, amor, felicidade, gratidão, propósito, tolerância, etc. E a gente busca maneiras diversas de abordá-los. Trabalhamos com três pilares: ser, conviver e transformar. Se você pegar uma revista de cinco anos atrás, ela ainda faz sentido hoje. Isso é muito legal! Estou aqui

há nove anos e a busca do que é a essência das coisas também está muito presente nela. Essa função me realiza muito, principalmente porque sei o quanto a publicação transforma a vida das pessoas.

A revista também traz o conceito minimalista nas capas. Como isso é pensado?

Existem muitas conversas sobre como a gente vai traduzir esse conceito a partir do texto. Se a gente está falando de leveza, por exemplo, não dá para trazer algo duro. A gente pensa muito em como traduzir a ideia em um objeto ou cena. Falando da arte da Vida Simples, acreditamos que tudo conta uma história...

Fonte: <https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/o-que-e-essencial-para-voce-escritora-fala-sobre-minimalismo-como-estilo-de-vida/> (adaptado)

TEXTO IV



Fonte: Revista Vida Simples. Editora Abril; ed. 133/ jul 2013.

14) Considere o seguinte enunciado adaptado do texto:

“Se você pegar uma revista de cinco anos atrás, ela ainda fará sentido hoje.”

Assinale a opção em que a proposta de reescrita mantém a mesma relação de sentido entre as orações apresentadas no fragmento acima.

- a) Conquanto você pegue uma revista de cinco anos atrás, ela ainda fará sentido hoje.
- b) Caso você pegue uma revista de cinco anos atrás, ela ainda fará sentido hoje.
- c) Embora você pegue uma revista de cinco anos atrás, ela ainda fará sentido hoje.
- d) Mesmo que você pegue uma revista de cinco anos atrás, ela ainda fará sentido hoje.

15) Analise o fragmento a seguir:

“Em tempos em que as propagandas dizem o que precisamos, vitrines seduzem e influenciadores digitais impressionam com seus corpos esbeltos e padrões de vida quase que inalcançáveis, difícil mesmo é saber o que é essencial para nossas necessidades.”

A partir da leitura do trecho, é correto afirmar que

- a) devemos buscar o ideal de perfeição como essência de nossas vidas.
- b) sabemos discernir entre o que é necessário e o que é essencial para nossas vidas.
- c) devemos considerar a interferência do outro sobre nós nas decisões que tomarmos.
- d) somos alvo de um jogo de sedução midiático que busca interferir em nossas decisões.

16) Observe o imperativo dos verbos no subtítulo da matéria de destaque da capa da revista “vida simples” (texto IV):

“Aprenda a lidar com as dificuldades do dia a dia, por mais azedas que sejam, e conquiste equilíbrio e tranquilidade para a sua vida.”

De acordo com a norma culta, a forma correta para a conjugação dos verbos “aprender” e “conquistar”, na segunda pessoa do singular, seria:

- a) Aprende a lidar com as dificuldades do dia a dia, por mais azedas que sejam, e conquiste equilíbrio e tranquilidade para a tua vida.
- b) Aprendas a lidar com as dificuldades do dia a dia, por mais azedas que sejam, e conquista equilíbrio e tranquilidade para a tua vida.
- c) Aprende a lidar com as dificuldades do dia a dia, por mais azedas que sejam, e conquista equilíbrio e tranquilidade para a tua vida.
- d) Aprenda a lidar com as dificuldades do dia a dia, por mais azedas que sejam, e conquistes equilíbrio e tranquilidade para a tua vida.

17) Assinale a opção que **não** apresenta marcas de coloquialismo no uso da linguagem.

- a) “Tem a ver com esse sentido maior que damos pro que a gente faz, pros nossos passos todo dia.”
- b) “Me deu também a liberdade para observar o mundo e para perceber as coisas...”
- c) “As propagandas te dizem que você só vai ser feliz se fizer desse jeito...”
- d) “Trabalhamos com três pilares: ser, conviver e transformar.”

18) As palavras “autodesenvolvimento,” “minimalismo” e “busca” foram formadas, respectivamente, pelos processos de

- a) parassíntese, sufixação, derivação regressiva.
- b) composição por aglutinação, prefixação, parassíntese.
- c) sufixação, derivação regressiva, derivação imprópria.
- d) composição por justaposição, sufixação, derivação regressiva.

19) Leia, a seguir, diferentes versões da oração “Se a vida te der limões...” (Texto IV):

- I. Quando a vida te der limões...
- II. Caso a vida te dê limões...
- III. Conquanto a vida te dê limões...
- IV. Contanto que a vida te dê limões...

Quanto às versões apresentadas, é correto afirmar que:

- a) Em I, a troca da conjunção “se” por “quando” mantém a mesma classificação da oração original.
- b) Em II, a conjunção “caso” mantém a mesma relação lógico-semântica que a conjunção “se” na oração original.
- c) Em III, a conjunção “conquanto” exprime a mesma ideia de condicionalidade presente na oração original.
- d) Em IV, a locução conjuntiva “contanto que” estabelece relação concessiva como na oração original.

20) Considere o trecho a seguir:

“Isso, a escrita me ensinou. Para mim, é muito claro que a gente nunca produziu tanto conteúdo - e tanto lixo. Porque construímos narrativas que não conversam com o outro. Sempre pergunto para meus alunos: você vai colocar tempo e energia para algo que não marca as pessoas? Escrita é relação. Mas o que você aprendeu? Que escrita é técnica. A gente só consegue fazer um texto intenso quando existe essa ponte com o outro.”

Segundo o texto, é **incorreto** afirmar que o processo de escrita deve

- a) remeter ao exercício da interação.
- b) demandar esforço de produção.
- c) independer de fatores contextuais.
- d) ocorrer de forma metodológica.

21) Assinale a opção em que o pronome relativo “que”, sublinhado nos fragmentos a seguir, desempenha função sintática de sujeito.

- a) “É o que a gente carrega dentro da gente.”
- b) “...difícil mesmo é saber o que é essencial...”
- c) “Em tempos em que as propagandas dizem o que precisamos...”
- d) “...com esse sentido maior que damos para o que a gente faz...”

As questões de 22 a 30 referem-se ao texto V.

TEXTO V

MILITARES DO GRUPO ESPECIAL DE INSPEÇÃO EM VOO (GEIV) GARANTEM SEGURANÇA DO TRÁFEGO AÉREO BRASILEIRO

1§Para garantir a segurança do tráfego aéreo brasileiro, uma equipe de militares do Grupo Especial de Inspeção em Voo (GEIV), da Força Aérea Brasileira (FAB), realiza uma espécie de fiscalização no ar, é a missão de Inspeção em Voo. As atividades acontecem por meio de aeronaves-laboratório, que, junto com radares, sistemas de aproximação, rádios, equipamentos de auxílio à navegação e luzes de orientação, proporcionam a circulação segura das aeronaves.

Subordinado ao Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), o GEIV é responsável por testar, aferir e avaliar os chamados Auxílios e os Procedimentos de Navegação Aérea e integra o Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB). O Grupo participa da homologação e verificação periódica de aproximadamente 2.268 auxílios e procedimentos, realiza inspeções em todo o território nacional e, eventualmente, em outros países da América do Sul, de voo nas fases de decolagem, rota e pouso, principalmente em condições adversas de meteorologia.

2§Em dezembro de 2021, o GEIV recebeu a terceira aeronave IU-93M, proveniente do Projeto de Modernização. A plataforma da aeronave-laboratório foi atualizada com o Sistema de Display Integrado Pro Line 21, um aviônico da Rockwell Collins que facilita o voo e aumenta a consciência situacional. O sistema faz com que as informações vitais sejam facilmente acessíveis e compreensíveis, contribuindo para o dinamismo das missões de Inspeção em Voo. Ao longo do segundo semestre de 2021, o GEIV realizou a campanha de Avaliação Operacional (AVOP) do Projeto I-X (IU-50 Legacy 500), contribuindo com relevante passo na sedimentação da implantação do projeto na FAB. “Ambos os passos, tanto a AVOP do IU-50 como o recebimento do IU-93M, colocam o GEIV na direção do futuro, tornando o Grupo capaz de inspecionar todos os tipos de auxílios e procedimentos à navegação aérea, contribuindo com a evolução do SISCEAB, conforme prevê o programa SIRIUS BRASIL”, explica o Comandante do GEIV, Tenente-Coronel Aviador Bruno Michel Marcondes Alves.

http://www.portal.intraer/portalintraer/cabine/publicacoes/notaer_fevereiro_2022.pdf (adaptado)

22) Quanto à estrutura textual, avalie as afirmações e marque, em seguida, a opção correta.

- I. O uso de linguagem denotativa é predominante na composição do texto.
- II. O texto apresenta marcas típicas das tipologias narrativa, descritiva e injuntiva.
- III. O texto traz, no último parágrafo, uma citação de autoridade para validar um posicionamento.
- IV. As expressões “Em dezembro de 2021” e “Ao longo do segundo semestre de 2021” funcionam como mecanismos de sequenciação textual.

Estão corretas as afirmativas

- a) I e II apenas.
- b) I, III e IV apenas.
- c) III e IV apenas.
- d) I, II, III e IV.

- 23) Considere a substituição dos termos sublinhados pelos termos femininos indicados entre parênteses. Assinale a opção em que a troca dos termos tornará obrigatório o uso da crase.
- a) Subordinado ao Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA) o GEIV é responsável (Seção de Controle)
 - b) A plataforma da aeronave-laboratório foi atualizada com o Sistema de Display Integrado Pro Line 21... (ferramenta tecnológica de ponta)
 - c) Ambos os passos, tanto a AVOP do IU-50 como o recebimento do IU-93M, colocam o GEIV na direção do futuro... (ações)
 - d) ...contribuindo para o dinamismo das missões de Inspeção em Voo. (dinamicidade)

24) Considere o seguinte fragmento do texto:

“O Grupo participa da homologação e verificação periódica de aproximadamente 2.268 auxílios e procedimentos, realiza inspeções em todo o território nacional e, eventualmente, em outros países da América do Sul, de voo nas fases de decolagem, rota e pouso, principalmente em condições adversas de meteorologia.”

Assinale a opção em que a reordenação sintática ocasiona alteração de sentido em relação ao trecho original.

- a) O Grupo realiza, eventualmente, inspeções de voo nas fases de decolagem, rota e pouso, em todo o território nacional e em outros países da América do Sul, principalmente em condições adversas de meteorologia, além de participar da homologação e verificação periódica de aproximadamente 2.268 auxílios e procedimentos.
- b) O Grupo, além de participar da homologação e verificação periódica de aproximadamente 2.268 auxílios e procedimentos, realiza inspeções de voo nas fases de decolagem, rota e pouso em todo o território nacional e, eventualmente, em outros países da América do Sul, principalmente em condições adversas de meteorologia.
- c) O Grupo participa da homologação e verificação periódica de aproximadamente 2.268 auxílios e procedimentos como também realiza, principalmente em condições adversas de meteorologia, inspeções em todo o território nacional e, eventualmente, em outros países da América do Sul, de voo nas fases de decolagem, rota e pouso.
- d) O Grupo realiza, principalmente em condições adversas de meteorologia, inspeções de voo nas fases de decolagem, rota e pouso, em todo o território nacional e, eventualmente, em outros países da América do Sul, bem como participa da homologação e verificação periódica de aproximadamente 2.268 auxílios e procedimentos.

25) A acentuação das palavras sublinhadas justifica-se pela mesma regra gramatical, **exceto** em:

- a) “Para garantir a segurança do tráfego aéreo brasileiro...”
- b) “As atividades acontecem por meio de aeronaves-laboratório...”
- c) “...e, eventualmente, em outros países da América do Sul...”
- d) “O sistema faz com que as informações vitais sejam facilmente acessíveis...”

26) Assinale a opção que apresenta afirmativa **incorreta** quanto ao seguinte trecho do texto:

“As atividades acontecem por meio de aeronaves-laboratório, que, junto com radares, sistemas de aproximação, rádios, equipamentos de auxílio à navegação e luzes de orientação, proporcionam a circulação segura das aeronaves.”

- a) A palavra “que” retoma o referente “aeronaves-laboratório”.
- b) Quanto à organização sintática do período, observa-se a presença de inversão.
- c) As formas verbais “acontecem” e “proporcionam” concordam, na frase, com o sujeito “as atividades”.
- d) O uso de vírgulas no trecho pode ser explicado, entre outras razões, pela presença de uma enumeração.

27) Marque a opção em que o substantivo segue a mesma regra de formação do plural de “aeronaves-laboratório”.

- a) Sempre-viva.
- b) Segunda-feira.
- c) Curto-circuito.
- d) Pombo-correio.

28) Considere o seguinte trecho retirado do texto:

“Ambos os passos, tanto a AVOP do IU-50 como o recebimento do IU-93M, colocam o GEIV na direção do futuro, tornando o Grupo capaz de inspecionar todos os tipos de auxílios e procedimentos à navegação aérea...”

É correto afirmar que:

- a) “o GEIV” classifica-se como complemento verbal.
- b) “capaz” exerce função de predicativo do sujeito.
- c) “do futuro” desempenha função de adjunto adverbial de tempo.
- d) “ambos os passos” e “GEIV” exercem a mesma função sintática.

29) Assinale a opção em que o trecho retirado do texto apresenta sujeito posposto ao verbo.

- a) “Em dezembro de 2021, o GEIV recebeu a terceira aeronave IU-93M, proveniente do Projeto de Modernização...”
- b) “Ambos os passos, tanto a AVOP do IU-50 como o recebimento do IU-93M, colocam o GEIV na direção do futuro...”
- c) “...contribuindo com a evolução do SISCEAB, conforme prevê o programa SIRIUS BRASIL”, explica o Comandante do GEIV...”
- d) “...uma equipe de militares do Grupo Especial de Inspeção em Voo (GEIV), da Força Aérea Brasileira (FAB), realiza uma espécie de fiscalização no ar...”

30) Em “condições adversas de meteorologia”, a palavra grifada

- a) tem significado equivalente à “desfavorável”.
- b) exerce regência nominal em relação à “meteorologia”.
- c) funciona como determinante da palavra “meteorologia”.
- d) pode ser substituída por “avessas”, sem alteração do sentido da frase.

31) Associe as colunas, relacionando as estruturas gengivais com suas respectivas definições.

Estruturas gengivais

- (1) Gengiva marginal
- (2) Sulco gengival
- (3) Gengiva inserida
- (4) Papila interdental

Definições

- () Espaço ou fenda rasa ao redor dos dentes.
- () Ocupa a ameia gengival, apresentando formato piramidal ou em “col”.
- () Estrutura contínua com a gengiva marginal, e fortemente aderida ao osso.
- () Borda gengival que circunda os dentes em forma de colar.

A sequência correta dessa classificação é:

- a) (3); (4); (1); (2).
- b) (1); (2); (4); (3).
- c) (2); (4); (3); (1).
- d) (3); (2); (1); (4).

32) Indique a opção que completa corretamente a lacuna da assertiva a seguir.

A confluência do epitélio oral com o epitélio reduzido do esmalte durante a erupção dentária forma o_____.

- a) epitélio juncional
- b) periodonto de suporte
- c) ligamento periodontal
- d) epitélio sulcular

33) De acordo com a atual classificação das doenças e condições periodontais, a definição de doença inflamatória crônica multifatorial associada com biofilme disbiótico e caracterizada pela destruição progressiva do aparato de inserção dental, corresponde à condição clínica de

- a) gengivite.
- b) periodontite.
- c) abscesso periodontal.
- d) lesão endoperiodontal.

34) Em 1976, *Page* e *Schroeder* sugeriram que o desenvolvimento da gengivite e periodontite pode ser classificado em diferentes estágios de acordo com os eventos microscópicos teciduais. Qual a classificação correta?

- a) Lesão inicial, precoce, estabelecida e avançada.
- b) Lesão primária e secundária.
- c) Lesão inicial e estabelecida.
- d) Lesão precoce e avançada.

35) As evidências científicas demonstram que o tabagismo é considerado um dos fatores de risco para as doenças periodontais e, também, tem sido associado aos diversos desfechos adversos relacionados aos implantes dentários. Baseando-se nessas informações prévias, informe Verdadeiro (V) ou Falso (F) para as assertivas abaixo e, em seguida, marque a opção que apresenta a sequência correta.

- () Estudos mostram que pacientes tabagistas apresentam maior profundidade clínica de sondagem, perda óssea, e perda de inserção do que pacientes não fumantes.
- () Apesar da doença periodontal apresentar maior severidade em pacientes fumantes, há menos sinais clínicos de inflamação e menor sangramento da margem gengival nesses pacientes.
- () Fumantes apresentam piores resultados após a terapia periodontal não cirúrgica e cirúrgica, exceto para procedimentos regenerativos e plásticos periodontais.
- () As evidências científicas mostram que a taxa de falhas em implantes é semelhante comparando-se pacientes fumantes e não fumantes.

- a) (V); (F); (V); (V).
- b) (F); (F); (V); (V).
- c) (V); (V); (F); (F).
- d) (F); (V); (F); (V).

36) Analise as afirmativas abaixo quanto à correlação entre o diabetes *mellitus* e a doença periodontal.

- I. O diabetes *mellitus* é reconhecido como um fator de risco para a doença periodontal.
- II. O diabetes *mellitus* pode aumentar, de duas a três vezes, o risco de desenvolvimento da doença periodontal.
- III. A relação entre doença periodontal e diabetes *mellitus* não é bidirecional.
- IV. Evidências científicas apontam que a severidade da periodontite parece influenciar o controle glicêmico e o desenvolvimento de complicações em pacientes com diabetes *mellitus*.
- V. Não há evidências científicas demonstrando que o diabetes *mellitus* seja um fator de risco para a doença periodontal e, ainda, que a severidade da periodontite possa influenciar o controle glicêmico.

Estão corretas **apenas** as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I, II e III.
- c) I, II e IV.
- d) III, IV e V.

37) Preencha as lacunas abaixo e em seguida, marque a opção correta.

A periodontite deve ser classificada de acordo com o estágio e grau, sendo que os estágios de periodontite levam em consideração a severidade e complexidade da doença. A _____ é determinada pela medida de perda de inserção clínica e de perda óssea verificada _____ e, pelo número de dentes perdidos devido à periodontite.

- a) complexidade / radiograficamente
- b) severidade / clinicamente
- c) complexidade / clinicamente
- d) severidade / radiograficamente

38) Analise as afirmativas abaixo quanto à classificação da doença periodontal de acordo com o grau da doença.

- I. A determinação dos graus de periodontite deve ser baseada na evidência direta.
- II. O grau da periodontite pode ser modificado pela presença de fatores de risco.
- III. O grau da periodontite não pode ser modificado pela presença de fatores de risco.
- IV. O fumo e diabetes são fatores de risco que podem modificar o grau de periodontite.
- V. A periodontite pode ser classificada, de acordo com o grau, em A, B ou C.

Estão corretas **apenas** as afirmativas:

- a) I e III.
- b) II e IV
- c) III e V.
- d) II, IV e V.

39) O exame clínico periodontal compreende a avaliação dos parâmetros clínicos de profundidade de sondagem, sangramento à sondagem, supuração, recessão gengival, perda de inserção, mobilidade, envolvimento de furca e faixa de gengiva ceratinizada. Sobre os parâmetros clínicos, é correto afirmar que:

- a) A profundidade de sondagem clínica corresponde à distância da margem gengival ao término apical do epitélio juncional.
- b) A retração ou recessão gengival corresponde à distância da junção amelocementária até o fundo de sulco gengival.
- c) Sobre a perda de inserção, quando a margem gengival coincide com a junção amelocementária, a perda de inserção clínica é igual à profundidade de sondagem.
- d) Em um dente com profundidade de sondagem de 8mm, em que a margem gengival coincide com a junção amelocementária, a perda de inserção corresponde a 5mm.

40) Preencha as lacunas abaixo, em seguida, marque a opção correta.

A previsão da progressão, duração e resultados prováveis da doença periodontal constituem o _____, e deve ser definido com base no conhecimento geral da patogênese da doença e na presença de _____, sendo estabelecido após a realização do diagnóstico e antes de se instituir o plano de tratamento. Quando há aproximadamente 25% de perda de inserção ou envolvimento grau I de furca em que a localização e a profundidade permitem uma manutenção adequada com a cooperação do paciente, um _____ pode ser atribuído.

- a) prognóstico / fatores de risco / prognóstico ruim
- b) risco / fatores de risco / prognóstico ruim
- c) risco / fatores modificadores locais / prognóstico ruim
- d) prognóstico / envolvimento de furca / prognóstico ruim

41) O plano de tratamento periodontal deve ser definido após o estabelecimento do diagnóstico e prognóstico da doença periodontal, e deve compreender objetivos a curto, médio e longo prazo. Considerando-se o exposto, informe Verdadeiro (V) ou Falso (F) para as assertivas abaixo e, em seguida, marque a opção que apresenta a sequência correta

- Os objetivos a curto prazo do plano de tratamento periodontal compreendem a eliminação de todos os processos infecciosos e inflamatórios que causam a doença periodontal.
- O plano de tratamento periodontal pode abranger as seguintes fases: não-cirúrgica (fase I), cirúrgica (fase II), restauradora (fase III) e de manutenção (fase IV) e, embora as fases sejam numeradas, a sequência recomendada não acompanha a numeração.
- A fase I, não-cirúrgica, é dirigida para a eliminação dos fatores etiológicos das doenças periodontais e compreende, por exemplo, a raspagem supragengival e subgengival e alisamento radicular.
- A fase IV, de manutenção, deve ser realizada após finalizada a fase I da terapia, com a finalidade de preservar os resultados obtidos e prevenir a recorrência da doença.

- a) (V); (V); (V); (V).
- b) (V); (F); (F); (V).
- c) (F); (V); (V); (F).
- d) (F); (F); (F); (F).

42) A fase I da terapia periodontal é a primeira na sequência cronológica dos procedimentos que constituem o tratamento periodontal. Com base nas etapas a seguir, preencha os parênteses na ordem sequencial em que ocorrem durante a fase I da terapia periodontal.

- Manejo das lesões cariosas, incluindo remoção de tecido cariado e a colocação de restaurações temporárias ou permanentes.
- Recontorno das restaurações e coroas defeituosas, que atuam como fatores retentivos para o biofilme.
- Raspagem para remoção de cálculo supra e subgengival e alisamento radicular.
- Instrução de higiene oral para controle de biofilme.
- Reavaliação tecidual após a raspagem, alisamento radicular e outros procedimentos da fase I.

- a) (4); (3); (2); (1); (5).
- b) (1); (3); (4); (2); (5).
- c) (2); (1); (5); (3); (4).
- d) (5); (3); (1); (2); (4).

43) O controle químico do biofilme microbiano bucal e periodontal, constitui uma alternativa complementar ao controle mecânico do biofilme. Analise as afirmativas abaixo quanto ao controle químico para o biofilme microbiano.

- I. As características ideais que o agente químico para o controle de placa deve apresentar são: especificidade, eficácia, substantividade, segurança e estabilidade.
- II. A clorexidina possui ação bactericida, apresenta amplo espectro, promove lise da membrana bacteriana, alta substantividade e penetra em profundidade.
- III. Os óleos essenciais constituem a primeira escolha para situações clínicas nas quais o enxaguatório será usado por poucos dias (em geral até 15 ou 20 dias) ou poucas semanas (em geral de 2 a 3 semanas) para se obter a máxima ação anti-placa possível.
- IV. Nas situações clínicas com a finalidade de controle químico do biofilme por várias semanas ou meses, a primeira escolha é a clorexidina.
- V. A clorexidina (0,12-0,2%), óleos essenciais, cloreto de cetilpiridínio (0,05-0,075%), triclosan e fluoreto de estanho (0,4-0,5%) são os princípios ativos disponíveis atualmente para controle químico de biofilme no Brasil.

Estão corretas **apenas** as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I, II e V.
- c) III e IV.
- d) III, IV e V.

44) Analise as afirmativas abaixo quanto ao uso de antibióticos na terapia periodontal.

- I. Atualmente, as evidências científicas demonstram que a antibioticoterapia sistêmica pode ser indicada como monoterapia para o tratamento da periodontite.
- II. O uso de antibióticos sistêmicos constitui terapia coadjuvante ao tratamento periodontal mecânico de Raspagem e Alisamento Radicular (RAR).
- III. As evidências científicas sobre o uso coadjuvante de antibiótico sistêmico, demonstram que a combinação de metronidazol e amoxicilina apresenta os resultados clínicos e microbiológicos mais promissores para o tratamento da periodontite.
- IV. As evidências científicas, sobre o uso coadjuvante de antibiótico sistêmico, demonstram que a combinação de clavulanato e amoxicilina apresenta os resultados clínicos e microbiológicos mais promissores para o tratamento da periodontite.
- V. Não há evidências de que o uso coadjuvante de antibióticos sistêmicos demonstre benefícios no tratamento mecânico de RAR em pacientes com periodontite.

Estão corretas **apenas** as afirmativas:

- a) I e III.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) IV e V.

45) As curetas de *Gracey* são os melhores instrumentos para raspagem subgengival e o alisamento radicular, pois proporcionam a melhor adaptação à complexa anatomia radicular. Quanto as características das curetas de *Gracey*, é correto afirmar que:

- a) Apresentam lâmina não compensada, em que a face da lâmina é biselada a 90 graus com a haste.
- b) Possuem uma borda cortante, funcionando apenas com a borda externa.
- c) Apresentam curvatura em um plano, em que a lâmina se curva para cima, mas não para o lado.
- d) São definidas como curetas universais, pois uma cureta é projetada para todas as áreas e superfícies dentária.

46) Preencha as lacunas abaixo e em seguida, marque a opção correta.

As curetas de _____ são representativas das curetas área-específicas, e compreende um conjunto de vários instrumentos concebidos e angulados para se adaptarem a áreas anatômicas específicas da dentição. Por exemplo, as curetas de _____ são indicadas para a raspagem e alisamento radicular das faces mesiais dos dentes posteriores, enquanto as curetas de _____ estão indicadas para a raspagem e alisamento radicular das faces distais dos dentes posteriores.

- a) *Gracey* / *McCall* nº 13-14 / *McCall* nº 17-18
- b) *Gracey* / *Gracey* nº 5-6 / *Gracey* nº 7-8
- c) *McCall* / *McCall* nº 13-14 / *Gracey* nº 11-12
- d) *Gracey* / *Gracey* nº 11-12 / *Gracey* nº 13-14

- 47) As doenças peri-implantares, mucosite e peri-implantite caracterizam-se por um processo inflamatório nos tecidos que circundam o implante, sendo a peri-implantite uma condição infecciosa irreversível e progressiva. Apesar de não haver uma classificação mundialmente aceita para os diferentes graus de peri-implantite, *Froum e Rosen (2012)* propuseram uma classificação baseada na profundidade de sondagem e perda óssea. Baseando-se nas informações acima, é correto afirmar que:
- A classificação das peri-implantites de *Froum e Rosen (2012)* considera 2 tipos de severidade da doença: moderada e severa.
 - A classificação das peri-implantites de *Froum e Rosen (2012)* considera 3 tipos de severidade da doença: inicial, moderada e avançada.
 - De acordo com *Froum e Rosen (2012)*, na peri-implantite inicial a perda óssea medida radiograficamente é $< 50\%$.
 - De acordo com *Froum e Rosen (2012)*, na peri-implantite moderada a perda óssea medida radiograficamente é $> 50\%$.
- 48) De acordo com a classificação atual das doenças e condições periodontais, qualquer força oclusal que resulte em dano aos tecidos e/ou ao aparato de inserção periodontal é definida como uma força oclusal traumática. Considerando-se o exposto, informe Verdadeiro (V) ou Falso (F) para as assertivas abaixo e, em seguida, marque a opção que apresenta a sequência correta.
- () Não há evidências de que forças oclusais traumáticas causem perda de inserção periodontal ou acelerem a progressão da periodontite em humanos.
- () O trauma oclusal pode ser primário ou secundário.
- () O trauma oclusal primário ocorre em dentes com suporte periodontal reduzido.
- () O trauma oclusal secundário ocorre em dentes com suporte periodontal normal.
- (V); (F); (V); (V).
 - (V); (F); (F); (F).
 - (F); (V); (V); (V).
 - (V); (V); (F); (F).
- 49) Há diferentes abordagens e técnicas cirúrgicas para recobrimento radicular e tratamento das recessões gengivais em que vários fatores contribuem para uma maior previsibilidade do recobrimento total da superfície exposta, dentre eles, o tipo de recessão gengival. Portanto, em qual tipo de recessão, de acordo com a atual classificação das doenças e condições periodontais, há uma maior previsibilidade de que a área exposta radicular seja totalmente recoberta?
- Recessão Tipo 1 (RT1), em que há perda de inserção somente em uma das faces interproximais.
 - Recessão Grau I, em que há perda de inserção somente em uma das faces interproximais.
 - Recessão Tipo 1 (RT1), em que não há perda de inserção interproximal e a junção cimento-esmalte interproximal não é detectável clinicamente na mesial ou distal.
 - Recessão Grau 1, em que não há perda de inserção interproximal e a junção cimento-esmalte interproximal não é detectável clinicamente na mesial ou distal.
- 50) Em uma situação clínica na qual o paciente, não fumante e normoglicêmico, apresente, ao exame de periograma, 28 dentes, sendo detectada em 20 dentes, perda de inserção clínica interproximal de 3 a 4mm, com perda óssea horizontal radiográfica variando de 20 a 30% e menor que 0.25% em função da idade, profundidade clínica de sondagem variando entre 4 e 5mm. O diagnóstico é?
- Periodontite generalizada estágio I e grau A.
 - Periodontite localizada estágio I e grau A.
 - Periodontite generalizada estágio II e grau A.
 - Periodontite generalizada estágio II e grau B.

51) O plano de tratamento para a periodontite abrange diferentes fases e procedimentos, dentre esses, a raspagem subgingival e alisamento radicular. Para a raspagem subgingival e alisamento radicular de todas as faces dos dentes molares diagnosticados com periodontite, com bolsa periodontal e acúmulo de cálculo radicular, qual a opção abaixo está correta quanto à indicação e o uso de curetas periodontais?

- a) A cureta de Gracey no 7-8 está indicada para a raspagem das faces livres (vestibular e lingual/palatina), enquanto as curetas de Gracey nos 11-12 e 13-14 estão indicadas, respectivamente, para as faces mesial e distal.
- b) A cureta de Gracey no 7-8 está indicada para a raspagem das faces livres (vestibular e lingual/palatina), enquanto as curetas de Gracey nos 11-12 e 13-14 estão indicadas, respectivamente, para as faces distal e mesial.
- c) A cureta de Gracey no 7-8 está indicada para a raspagem das faces proximais (mesial e distal), enquanto as curetas de Gracey nos 11-12 e 13-14 estão indicadas, respectivamente, para as faces vestibular e lingual/palatina.
- d) A cureta de Gracey no 7-8 está indicada para a raspagem das faces proximais (mesial e distal), enquanto as curetas de Gracey nos 11-12 e 13-14 estão indicadas, respectivamente, para as faces lingual/palatina e vestibular.

52) Preencha as lacunas abaixo.

As técnicas cirúrgicas reconstrutivas podem ser subdivididas em três abordagens terapêuticas principais: nova inserção e regeneração não associadas a enxerto ósseo, associadas a enxerto ósseo e associadas a mediadores biológicos. A _____, um procedimento reconstrutivo não associado a enxerto, baseia-se no pressuposto de que o _____ e as células perivasculares têm potencial para regeneração do aparato de inserção do dente. Essa técnica consiste em inserir barreiras de diferentes tipos, denominadas _____, para cobrir o osso e ligamento periodontal, e separá-los temporariamente do epitélio gengival e do tecido conjuntivo.

A sequência de palavras que preenche corretamente as lacunas é:

- a) regeneração tecidual guiada / cimento / membranas
- b) regeneração tecidual guiada / ligamento periodontal / membranas
- c) regeneração tecidual guiada / ligamento periodontal / matrizes
- d) reparação tecidual guiada / ligamento periodontal / membranas

53) O tratamento das recessões gengivais e recobrimento radicular pode ser obtido através de diversos procedimentos e técnicas de cirurgia plástica periodontal como, por exemplo, a realização de enxerto de tecido conjuntivo subepitelial. Baseando-se no exposto, é correto afirmar que:

- a) As evidências científicas demonstram que as técnicas de recobrimento radicular associadas ao enxerto de tecido conjuntivo subepitelial representam o padrão-ouro no que se refere à terapia das recessões gengivais.
- b) O enxerto de tecido conjuntivo subepitelial constitui uma opção indicada para ganho de tecido queratinizado ao redor de dentes e implantes.
- c) A técnica de enxerto de tecido conjuntivo subepitelial pode ser realizada em duas etapas, onde o enxerto é colocado apicalmente à retração e, depois da cicatrização, é reposicionado coronalmente sobre a raiz desnuda.
- d) Quando inserido no leito receptor, o enxerto de tecido conjuntivo subepitelial não necessita ser imobilizado por suturas ancoradas no periósteo ou gengiva.

54) O tratamento de dentes com envolvimento de furca corresponde a um desafio na clínica, e o exame clínico completo e minucioso é fundamental para o correto diagnóstico e o planejamento do tratamento. Quanto ao diagnóstico e o tratamento de dentes com envolvimento de furca, é correto afirmar que:

- a) Depois que a furca estiver exposta, os dentes com troncos radiculares longos podem ser mais acessíveis aos procedimentos de manutenção e podem facilitar alguns procedimentos cirúrgicos.
- b) Os objetivos da terapia de furca são: facilitar a manutenção, impedir perda de inserção adicional e regenerar osso interradicular perdido.
- c) A escolha do tratamento para a furca varia de acordo com o número de paredes ósseas remanescentes na área de furca.
- d) O tratamento para dentes com envolvimento de furca pode abranger a terapia não cirúrgica (raspagem e alisamento radicular) e a terapia cirúrgica (resectiva ou regenerativa).

- 55) A fase cirúrgica da terapia periodontal (fase II) tem como objetivo melhorar o prognóstico dos dentes e seus substitutos e, também, melhorar a estética. Portanto, as técnicas cirúrgicas são usadas na terapia da bolsa periodontal e na correção dos problemas morfológicos relacionados, ou seja, os defeitos mucogengivais. Considerando-se o exposto, qual afirmativa abaixo está correta?
- A terapia cirúrgica da bolsa pode ser usada para obter acesso à superfície radicular doente para assegurar a remoção do cálculo localizado na região subgengival antes da cirurgia e para eliminar ou reduzir a profundidade da bolsa periodontal.
 - A necessidade de terapia de fase II não depende do sucesso da terapia de fase I, apenas da gravidade da condição periodontal.
 - A fase cirúrgica da terapia periodontal, é também denominada terapia periodontal de suporte, pois deve ser instituída após a fase I do tratamento periodontal, com a finalidade de eliminar bolsas residuais.
 - A fase cirúrgica da terapia periodontal pode ser instituída antes da fase I do tratamento periodontal, em casos de pacientes com bolsas periodontais iguais ou maiores que 8mm, pois favorece a obtenção de um resultado mais efetivo e rápido na resolução da doença periodontal.
- 56) Paciente apresentou-se ao consultório para avaliação do dente 33 que, ao exame clínico periodontal, apresentou elevação ovoide do tecido gengival vestibular, com supuração à sondagem e sangramento, porém sem fístula, e com profundidade de sondagem de 3mm e grande acúmulo de cálculo supragengival. Exame complementar de teste de sensibilidade pulpar foi realizado e não apresentou alterações. Ao exame radiográfico foi observada integridade do suporte ósseo periodontal e, clinicamente, o dente não apresentou mobilidade. O paciente não relatou manifestações sistêmicas, como febre ou linfadenopatia, e não possui nenhum problema sistêmico. Considerando-se o exposto com o diagnóstico de abscesso periodontal, qual o tratamento adequado para a condição?
- Antibioticoterapia por 7 dias e, posteriormente, raspagem supragengival.
 - Raspagem supragengival com profilaxia antibiótica 1 hora anterior ao procedimento.
 - Raspagem supragengival para remoção de cálculo e drenagem do abscesso.
 - Antibioticoterapia por 7 dias.
- 57) Associe as colunas relacionando as curetas de *Gracey* com suas respectivas indicações.

Curetas de Gracey

Indicações

- | | |
|----------------------------|--|
| (1) <i>Gracey</i> nº 5-6 | () Raspagem de dentes anteriores e pré-molares. |
| (2) <i>Gracey</i> nº 7-8 | () Raspagem das faces mesiais dos dentes posteriores. |
| (3) <i>Gracey</i> nº 11-12 | () Raspagem das faces distais dos dentes posteriores. |
| (4) <i>Gracey</i> nº 13-14 | () Raspagem das faces vestibulares e linguais dos dentes posteriores. |

A sequência correta dessa classificação é:

- (1); (4); (3); (2).
 - (2); (4); (3); (1).
 - (2); (3); (4); (1).
 - (1); (3); (4); (2).
- 58) Analise as afirmativas abaixo quanto à classificação das recessões gengivais abordada na atual classificação das doenças e condições periodontais.
- Recessão Tipo 1 (RT1): sem perda de inserção interproximal. Junção cimento-esmalte (JCE) interproximal não detectável clinicamente na mesial ou na distal.
 - Recessão Tipo 2 (RT2): perda de inserção interproximal, com distância da JCE ao fundo de sulco/bolsa menor ou igual à perda de inserção vestibular (medida da JCE ao fundo de sulco/bolsa na vestibular).
 - Recessão Tipo 3 (RT3): perda de inserção interproximal, com distância da JCE ao fundo de sulco/bolsa maior que a perda de inserção vestibular (medida da JCE ao fundo de sulco/bolsa na vestibular).
 - A atual classificação das doenças e condições periodontais utiliza a classificação de Miller e define as recessões gengivais em Classe I, II, III ou IV de Miller
 - A condição radicular deve ser considerada de acordo com a presença ou não de concavidades na superfície radicular, assim, qualquer tipo de recessão (RT1, RT2 ou RT3) deve ser seguida do grau (+ ou -).

Estão corretas **apenas** a(s) afirmativa(s):

- I, III e IV.
- II, IV e V.
- I, II, III e V.
- II, III e IV.

59) Preencha as lacunas abaixo.

A _____ é definida doença inflamatória crônica multifatorial associada com biofilme disbiótico e caracterizada pela destruição progressiva do aparato de inserção dental e, clinicamente, caracteriza-se pela _____ detectada em dois ou mais sítios interproximais não adjacentes, e deve ser classificada quanto ao _____, o qual está relacionado com a severidade da doença e, ainda, é classificada quanto ao grau, que reflete as evidências, ou o risco, de _____ e seus efeitos na saúde sistêmica.

A sequência de palavras que preenche corretamente as lacunas é:

- a) gengivite / perda de inserção / estágio / progressão da doença
- b) periodontite / perda de inserção / estágio / progressão da doença
- c) periodontite / presença de sangramento / estágio / progressão da doença
- d) gengivite / presença de sangramento / estágio / progressão da doença

60) A atual classificação das doenças e condições periodontais corresponde àquela definida pelo *Workshop* mundial realizado pela Academia Americana de Periodontia e pela Federação Europeia de Periodontia em 2017. Quais são as três grandes categorias de doenças e condições periodontais estabelecidas nessa classificação?

- a) Saúde periodontal / doenças periodontais agudas / doenças periodontais crônicas.
- b) Saúde periodontal / gengivite / periodontite.
- c) Saúde gengival e periodontal / doença periodontal do adulto / doença periodontal juvenil.
- d) Saúde periodontal, doenças e condições gengivais / periodontite / outras condições que afetam o periodonto.

TEXTO 1

A DEFESA NACIONAL E AS AÇÕES CÍVICO-SOCIAIS

Defesa Nacional define-se como conjunto de atitudes, medidas e ações do Estado, com ênfase na expressão militar, para a defesa do Território Nacional, da Soberania e dos interesses nacionais contra ameaças preponderantemente externas, potenciais ou manifestas. Já a ação Cívico-Social é a ação que consiste em empregar Meios de Força Aérea para atuar no campo psicossocial da população, através de atividades educacionais, cívicas, prestando serviços médico-hospitalares, de confecção de documentos ou sanitários para aumentar o bem-estar da população.

Doutrina do Comando da Aeronáutica (DCA 1-1/2020)

TEXTO 2

AS ASAS DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA

As aeronaves são os meios de transporte disponíveis mais velozes, e, por esse motivo, a Força Aérea Brasileira está sempre pronta para atuar quando acionada pelo governo, levando alimentos, remédios, roupas, equipes de resgate, água e o que mais puder ser utilizado para amenizar os impactos do desastre. (...) Esse tipo de missão é considerada uma Tarefa de Apoio às Ações de Estado, que abrange as atividades realizadas para o desenvolvimento nacional e para as atividades de cunho governamental. O acionamento pode acontecer após um desastre ambiental ocasionado por incêndios, tempestades, furacões, terremotos, tsunamis, rompimento de barragens ou qualquer outro efeito que destrua o meio ambiente ou parte da infraestrutura de um país ou região, impossibilitando serviços básicos de distribuição de energia, alimentos, água potável e saneamento básico para a população local.

Revista AEROVISÃO nº270/2021

TEXTO 3

SOCORRO, ESPERANÇA E LEMBRANÇAS

Em janeiro de 2011, com as chuvas típicas do verão, mais de mil pessoas morreram no Rio de Janeiro por causa das enchentes que devastaram cidades históricas como Nova Friburgo, Petrópolis e Teresópolis. Para tentar minimizar os efeitos da catástrofe, a Força Aérea Brasileira atuou de forma decisiva naquela que foi batizada de Operação Serrana. Para se ter uma ideia, apenas nos primeiros 10 dias da operação, foram realizados mais de 1700 movimentos aéreos. O maior número de missões ocorreu em Nova Friburgo. A partir de Itaipava, na cidade de Petrópolis, foram 127 missões com transporte de 47 toneladas de carga em helicópteros além de 787 passageiros. Ao menos 62 pessoas (incluindo famílias inteiras, com idosos e crianças) foram resgatadas de áreas de risco. O Hospital de Campanha da Aeronáutica fez 1.905 atendimentos. Em que pesem os números que entraram para a história, marcam nesse tipo de acontecimento o que não é possível contabilizar, como a história de um homem, resgatado em um helicóptero da FAB, que havia ficado com as roupas do corpo. Em outro dia, acompanhamos a tripulação de militares avistar um pedido de socorro, um SOS feito com pedras e trigo. Quando o helicóptero pousou, pudemos ver os pais e três filhas, todos com algum nível de desidratação. Os olhos molharam-se de novo quando embarcaram. Foram atendidas no Hospital de Campanha e alegravam-se por estarem bem. Iriam para a casa de uma família em Petrópolis para reconstruir e começar tudo de novo. Abraçavam-se em uma alegria que não era possível contabilizar.

Luiz Claudio Ferreira
(Texto adaptado - Revista AEROVISÃO nº 270/2021)

TEXTO 4

Doze dias depois da invasão, avião da FAB decola para resgatar brasileiros que deixaram a Ucrânia. Aeronave saiu de Brasília com destino a Varsóvia levando 11,5 toneladas em ajuda humanitária.

O avião da Força Aérea Brasileira (FAB), preparado para resgatar brasileiros que estavam na Ucrânia, decolou de Brasília (DF) levando mais de 11 toneladas em donativos. O KC-390 da FAB saiu de Anápolis, em Goiás, nesta segunda-feira (7), e pousou na base aérea de Brasília, onde foram feitos os últimos preparativos para viagem.

Dentro do avião foram colocadas caixas que transportam mais de 11,5 toneladas de ajuda humanitária, como 50 purificadores de água, com capacidade para purificar até 300 mil litros de água por dia, 50 kits para a produção de energia solar, além de 10 toneladas de alimentos desidratados com alto poder nutritivo e ainda 5 kits de medicamentos para uso emergencial. A aeronave foi adaptada para trazer pelo menos 72 passageiros de volta ao Brasil.

Fonte: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2022/03/07/doze-dias-depois-da-invasao-aviao-da-fab-decola-para-resgatar-brasileiros-que-deixaram-a-ucrania.ghtml> (acesso em 11 mar. 2022)

PROPOSTA

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação e atuação profissional, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma-padrão da Língua Portuguesa, com no máximo trinta linhas (30) e com letra legível, sobre o seguinte tema:

O PAPEL DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA EM AÇÕES CÍVICO-SOCIAIS

Atenção:

- Assuma um posicionamento sobre o tema sem se desviar do assunto.
- Privilegie a clareza, a concisão e a coerência na exposição do pensamento.
- Apresente argumentos convincentes que fundamentem seu ponto de vista.

RASCUNHO



EXAME DE SELEÇÃO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

1. Este caderno de questões contém 01 (uma) prova de Gramática e Interpretação de Texto, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 01 (um) a 30 (trinta); 01 (uma) prova de Conhecimentos Especializados, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 31 (trinta e um) a 60 (sessenta); e uma proposta de redação.
2. Ao receber a ordem do Chefe/Fiscal de Setor, **confira** se:
 - ▶ a numeração das questões e a paginação estão corretas;
 - ▶ todas as questões estão perfeitamente legíveis. Sendo detectada alguma anormalidade de impressão, solicite **imediatamente** ao Chefe/Fiscal de Setor a substituição do caderno de questões;
 - ▶ a "versão" da prova e a "especialidade" constantes deste caderno de questões correspondem aos campos "versão" e "especialidade" contidos em seu Cartão de Respostas; e
 - ▶ se o número do Cartão de Respostas corresponde ao número constante do verso da Folha de Redação.
3. O caderno de questões pode ser utilizado livremente como rascunho (para cálculos, desenhos etc.).
4. Os candidatos **não** devem identificar/assinar a Folha de Redação.
5. Iniciada a prova, é vedado formular perguntas.
6. Não será permitido ao candidato, sob pena de exclusão, realizar a prova portando, junto ao corpo ou sobre a mesa, óculos escuros; brincos; quaisquer adornos na região das orelhas; colar; pulseira de qualquer tipo ou material (inclusive as de cunho religioso); gorro, "bibico", lenço ou faixa de cabeça, chapéu, boné ou similares; qualquer recipiente ou embalagem que não seja fabricado com material transparente, tais como garrafas e embalagens, luvas; cachecol; bolsa, mochila, pochete; livros, manuais, impressos, cadernos, folhas avulsas de qualquer tipo e/ou anotações (inclusive o cartão de informação); lápis; lapiseira; borracha; régua; caneta de corpo não transparente; calculadora; protetores, abafadores, tampões e/ou similares auriculares; telefone celular, *smartphone* ou similar; *notebook*, *tablet*; *pen drive*; máquina fotográfica; relógio de qualquer tipo; controle ou chave de alarme; aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registros eletrônicos; e/ ou quaisquer instrumentos que receba, transmita ou armazene informações. Não é permitido o porte de armas de qualquer espécie, ainda que detenha autorização para o respectivo porte, ou que esteja uniformizado e/ou de serviço. Os objetos são de responsabilidade do candidato.
7. No Cartão de Respostas, preencha **apenas uma opção** (a, b, c ou d) de cada questão, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, conforme instrução contida no próprio Cartão de Respostas.
8. Qualquer outra forma de marcação que estiver em desacordo com as instruções contidas no Cartão de Respostas, com marcação dupla, rasurada, emendada, campo de marcação não preenchido integralmente ou fora do espaço designado para as respostas e para a assinatura, bem como a falta desta, serão de inteira responsabilidade do candidato e também **considerados incorretos**.
9. Tenha muito cuidado com o seu Cartão de Respostas e a sua Folha de Redação para **não** amassá-los, molhá-los, dobrá-los, rasgá-los, manchá-los ou, de qualquer modo, danificá-los. O Cartão de Respostas e a Folha de Redação não serão substituídos.
10. **A prova terá a duração de 4 (quatro) horas e 20 (vinte) minutos.** Recomenda-se ao candidato iniciar a marcação do Cartão de Respostas nos últimos 20 minutos do tempo total de prova.
11. Por razões de segurança e sigilo, uma vez iniciadas as provas, o candidato deverá permanecer **obrigatoriamente** no Setor de Provas por, no mínimo, **2 (duas) horas** após o seu início. O caderno de questões só poderá ser levado pelo candidato que permanecer no Setor de Provas por, no mínimo, **4 (quatro) horas**.
12. Em nenhuma hipótese, o candidato poderá se ausentar do Setor de Provas levando consigo seu Cartão de Respostas, Folha de Redação ou qualquer folha de respostas que lhe tenha sido entregue.
13. **É obrigatório** que o candidato assine a Relação de Chamada e o Cartão de Respostas, e entregue o Cartão de Respostas e a Folha de Redação.
14. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno de questões, no Cartão de Respostas e nas Instruções Específicas (IE) poderá implicar a **não** correção da prova e à exclusão do Exame.